



EM NOTÍCIAS

Publicação oficial da Associação Paulista dos Economistas Aposentados

APEA/SP INICIA 2º CICLO DE PALESTRAS COM DIRETORIA DA FUNCEF



#Diálogo



#Informação



#Iniciativa



Planejado criteriosamente para informar e dirimir dúvidas dos Aposentados e Pensionistas da CAIXA, o projeto, que já está em sua segunda edição, visa promover o debate entre assistidos e diretores eleitos. A Representação de Bauru deu início ao Ciclo e o resultado foi muito produtivo. Acompanhe o cronograma das próximas palestras!

**REESTRUTURAÇÃO
DA VALE**

Veja o posicionamento dos diretores eleitos da FUNCEF sobre o tema!

PÁG.

07

**BALANÇO FUNCEF
2016**

Resultados já sinalizam início de recuperação, mas REG/REPLAN Saldado tem novo deficit

PÁG.

08

**39º SIMPÓSIO
FENACEF NO RJ**

Já fez sua inscrição? Participe do evento mais importante para a classe.

PÁG.

09

MOBILIZAÇÃO COM PLANEJAMENTO E UNIÃO!

subtrair o contencioso judicial de natureza trabalhista, cuja responsabilidade é exclusivamente da Patrocinadora, em decorrência de empregadora e geradora de tal passivo.

Temos nos defrontado com a impunidade explícita, com transferência de dívidas geradas aos cofres públicos por corruptos, indecentes, lamentavelmente imputadas aos trabalhadores, aposentados e pensionistas.

Essa dívida não é nossa! Cito aqui a fala do Deputado Efraim Filho, Presidente da CPI dos Fundos de Pensão que disse, durante seu discurso no evento em comemoração aos 40 anos da FUNCEF: ..."É A PRIMEIRA VEZ, EM TODA HISTÓRIA, QUE A CORRUPÇÃO É DESCONTADA EM CONTRACHEQUE". Não podemos permitir tamanho desrespeito. Precisamos agir com coesão, entoando, em uma só voz, que estamos em combate e, unidos sairemos vencedores.

Iniciamos em 07 de agosto, reuniões com os Diretores Eleitos, para que possa-

mos cobrar, discutir e conhecer o resultado do Balanço de 2016. Ficaremos informados sobre a atuação dessa gestão, em 2017, e quais as ações impetradas para repatriamento dos valores que influenciaram, e muito, os deficits seguidos. Conheça a programação e participe!

Não bastasse tamanha luta, temos que manter vigilância no SAÚDE CAIXA que se encontra sob ameaça de alterações em função de redução do provisionamento pós-emprego, mesmo sendo superavitário. Embora a CAIXA nos diga que não existe nenhum estudo nesse sentido, estamos atentos e atuantes.

Finalizo esta mensagem ratificando que nossas lutas se consolidam cada vez mais, à medida que nos conscientizamos de que o único caminho é a mobilização com planejamento e união de forças.

Maria Lúcia Dejavite
Presidente da APEA/SP



Vivenciamos momentos de grandes turbulências. Trata-se de situações que exigem de nós união para seguir em frente com a nossa luta em prol dos Aposentados e Pensionistas da CAIXA.

Com o equacionamento "adiado", até que seja cumprido os trâmites necessários para dar seqüência ao processo, precisamos AGIR com rapidez e objetividade para que a PREVIC reconheça que é necessário e decente "expurgar" do plano de equacionamento todos os ativos citados, judicialmente, nas diversas operações realizadas pelo Ministério Público Federal.

As nossas atenções devem estar voltadas também à cogente importância de

VOCÊ CONHECE A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DA APEA?



- ✓ Limite: mínimo R\$ 500,00 e máximo R\$ 8.000,00
 - ✓ Prazo: até 12 meses.
 - ✓ Liberação: de 21 a 30 de cada mês, sujeito a dotação mensal.
- Ligue para o número: (11) 3150-0900 e se informe!

CREDPLAN 13º TEM NOVO PRAZO PARA CONCESSÃO

A FUNCEF implementou a mudança na carteira com o objetivo de prevenir a inadimplência ao associar a concessão de uma parcela do 13º salário à quitação da parcela anterior.

Prazos para solicitação

CredPlan 13º Novembro - 1º de março a 20 de outubro do ano corrente; e
CredPlan 13º Fevereiro - 1º de dezembro a 20 de janeiro do ano seguinte.

NOVOS ASSOCIADOS

BOAS VINDAS AOS COLEGAS QUE ESTÃO CHEGANDO!

Venham conhecer a sede da Associação e nossa equipe. Sua participação é muito importante.

Alvaro Massao Murakawa
Cecilia Fujiko Nagata
Cleito Monteiro Junior
Demetrio Diattei Junior
Elisabete Salvador de Souza
Ivana Maria Schiavetti
Lenice Tiekko Okawa Tabuse
Luiz Carlos Pinto Costa
Maria Aparecida Pessoa Rodrigues
Maria Aparecida De Andrade
Maria Okamoto Maeda

Maria Regina Spagiani Paduan
Maria Virginia Braguini Puia
Mario Noboru Tatsumoto
Marta Maria Rossi De Souza
Matilde Satiko Kizima
Maura Manzatto Casella
Myriam Yoshiko Fujita
Neusa Maria de Almeida Fonseca
Olair Ribeiro Filho
Roberto Pinto dos Santos
Rosana Alimari

Rosana da Silva Monteiro
Sandra Massae Aoki
Sandra Regina Hyppolito Girotti
Sergio Colombo Garcia
Sileni Floripes Figueira
Solange Aparecida Rodrigues De Souza
Sonia Maria da Silva Guedes
Sueli Leandro Soares
Suely Volpi Furtado
Valdivia de Almeida Benjamim
Vilma Salles Perna Soares

CONVERGÊNCIA É FUNDAMENTAL

A notícia do adiamento do início do equacionamento relativo ao déficit de 2015, evidentemente motivado pela pressão generalizada, aliado à possibilidade de rediscussão do TAC ao passo que mitigou a angústia pelo iminente desembolso, firmou nossa convicção em apurar a busca de caminhos para depurar a conta, repatriar recursos negligentemente aplicados e, finalmente, construir uma proposta de legislação que, sem comprometer a consistência dos planos, proteja os participantes do descalabro que é a figura do aporte.

A FENACEF vem trabalhando a questão do Contencioso Judicial, com a denúncia no Ministério Público Federal, nas reuniões com o procurador da República, Dr. Anselmo Henrique Cordeiro Lopes e com o jurídico da FUNCEF, na pessoa do Dr. Paulo Chuery, acompanhando o tra-

balho de depuração dos números definitivos do Contencioso para apresentação à CAIXA e conseqüente negociação. Este processo exige celeridade e nossa cobrança tem sido constante.

Entendemos que os resultados de acordo de leniência que aportem/regressem recursos à FUNCEF devam ser destinados, de pronto, à absorção dos déficits já instaurados, possibilitando diminuição imediata nas famigeradas contribuições dos participantes.

Entendemos, também, que uma análise sobre as possibilidades de modificação e ajuste na legislação, buscando alternativas de reequilíbrio dos planos, com um horizonte de recuperação mais de acordo com a característica de cada um, é responsabilidade de todos nós, principalmente das entidades representativas, independente do segmento que possam representar.

Este foco pode e deve ser compartilhado, na seqüência, com as representações de participantes dos outros fundos atingidos por situações similares à nossa, formando uma forte força de trabalho e pressão.

A FUNCEF é a nossa convergência e deve ser o nosso foco. É tema que não pode ser misturado com nenhum interesse terceiro.

Juntos podemos fazer um bom trabalho de análise, construção de alternativas e mobilização.

Convictos de que o objetivo é muito mais importante que os atores, faremos, novamente, convite a todas as entidades para sentarmos à mesa e definirmos análises, estratégias e ações em relação aos temas abordados acima que, levados a bom termo, darão alento à situação complexa a que temos sido submetidos.

CONFIRA COMO FOI O ENCONTRO DA FENACEF COM O PROCURADOR DA REPÚBLICA

Diá 17 de julho, em Brasília/DF, a Diretoria Executiva da FENACEF se reuniu com o procurador da República Dr. Anselmo Henrique Cordeiro Lopes (*Operação Greenfield*) para tratar sobre a parte da FUNCEF no acordo de leniência da J&F, referente ao destino dos R\$1,75 bilhões.

A tônica do encontro foi a entrega de um ofício solicitando que os recursos retornados à FUNCEF em qualquer circunstância que surgirem, sejam destinados, especificamente, à diminuição do déficit já instaurado, possibilitando redução imediata nos valores descontados nos contracheques e reservas dos participantes.

Vale lembrar que, atualmente, os participantes do Fundo carregam um déficit que já totaliza mais de R\$ 10 bilhões e com perspectiva de aumento, por conta do resultado de 2016, estimado entre R\$ 5 e 6 bilhões. A conta do equacionamento já representa, segundo informações da FUNCEF, somente em um dos planos, quase 11% sobre o valor bruto dos benefícios, num prazo projetado de 211 meses para sua realização.

Além do assunto ter sido bem recebido pelo procurador, o Dr. Anselmo Lopes sugeriu que a FENACEF também encaminhasse a solicitação à FUNCEF,



Francisco de Assis Cantalino Wanderley, Maria Lúcia Dejavite, Edgard Lima Bastos e Dr. Anselmo Henrique Cordeiro Lopes

pois a decisão do destino dos recursos do ponto de vista financeiro e contábil cabe à Fundação e com a validação da PREVIC, por ser a responsável pela fiscalização dos Fundos de Pensão. O procurador ainda reforça que a Procuradoria da República não atua na gestão interna dos recursos dos Fundos. Seguindo seus direcionamentos, a FENACEF irá agendar uma reunião com a FUNCEF e, posteriormente, na PREVIC para discutir sobre a utilização do valor do acordo de leniência para o abatimento do equacionamento.

Outro assunto debatido foi sobre as tratativas do contencioso judicial da FUNCEF, a que o procurador ratificou a disposição para auxiliar com o processo de negociação logo após o contencioso

ter sido depurado pela Fundação e apresentado à CAIXA.

Além do contencioso, foi discutido o recente fato dos acionistas da mineradora brasileira VALE (maior produtora global de minério de ferro) aprovarem em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), um plano para pulverizar o controle da empresa, podendo gerar prejuízos com o deságio da operação à FUNCEF. Dr. Anselmo Lopes informou que este assunto ainda não faz parte da *Operação Greenfield*, mas como é objeto de representação na PREVIC, TCU, Ministério Público e CVM, a FENACEF decidiu por reforçar a representação junto ao TCU, órgão que tem mais afinidade com o assunto, por se tratar de recursos públicos no caso da FUNCEF e outros Fundos de Pensão.

FENACEF SAÚDE: REUNIÃO É REALIZADA PARA FALAR SOBRE REAJUSTE

Em nove de agosto, a APEA/SP promoveu reunião, na GIPES, com seus associados com a finalidade de tratar de assuntos atinentes ao FENACEF SAÚDE. O encontro que contou com a presença de 70 pessoas e teve a participação de Edgard Lima Bastos, Presidente da FENACEF, além do Diretor Administrativo da FENACEF SAÚDE, Donizete Oscar da Silva.

AÇÕES DA FENACEF SÃO PONTUADAS PELO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Na abertura do encontro Edgard Lima Bastos fez um relato, mensurando todas as ações da Federação desde o início da abertura da CPI dos Fundos de Pensão até os atuais acontecimentos que abrangem o atual panorama da FUNCEF.

SAÚDE CAIXA: sentença favorece empregadora: a presidente da APEA entregou a síntese aos presentes - Maria Lúcia Dejavite, presidente da APEA/SP apresentou aos participantes uma síntese do processo de reintegração dos aposentados pelos PADVs de 1996, 2000 e 2001 ao SAÚDE CAIXA.

“O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal proferiu sentença favorável à CAIXA em 17 de julho, mas a APEA e AEAs já recorreram da decisão. O juiz da 2ª Vara do Trabalho de Brasília acolheu, em primeira instância, ao argumento da Empregadora fundamentada no artigo 7º, inciso XXIX da Constituição Federal, que dispõe de prescrição completa para reclamar direitos trabalhistas, cujo prazo é de dois anos decorridos da data do término do vínculo empregatício dos ex-empregados da empresa. Dez dias depois (27 de julho), foi protocolado recurso ordinário no TRT/DF para reforma do julgamento de primeiro grau em defesa de sua argumentação baseada em:

- violação dos direitos fundamentais e constitucionais como a saúde, a dignidade da pessoa humana, o direito adquirido, a proteção ao trabalhador, a legalidade e a isonomia;

- reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da supressão do plano de assistência à saúde;

- indisponibilidade dos direitos trabalhistas por se tratar de direito adquirido, imprescindível e irrenunciável, tendo em vista que o plano de assistência à saúde foi instituído por Regulamento Interno da CAIXA e, portanto, integrava o contrato de trabalho desde a admissão;
- nulidade da prescrição total e, sim, parcial, já que o fundo de direito não prescreveu, mas somente as parcelas até o quinquênio anterior à proposta da ação.”

Foram reiterados os pedidos de indenização por danos material e moral sofridos e requereu a adiantamento dos



Edgard Lima Bastos apresenta ações da FENACEF

efeitos de tutela de urgência para reintegração dos substituídos ao Plano.

FENACEF SAÚDE: esclarecimentos sobre o último reajuste – Donizete Oscar da Silva, diretor administrativo do FENACEF SAÚDE apresentou relatório para justificar reajuste de 27,36% de acréscimo em seus valores, conforme aviso detalhado e documentado em julho.



Donizete Oscar da Silva fala aos participantes sobre o reajuste de preços no FENACEF SAÚDE

A fim de prestar esclarecimentos adicionais sobre os motivos, critérios e métodos que os reajustes são e devem ser aplicados, foi apresentada uma ampla explanação sobre as questões, ressaltando que os pontos abordados envolvem aspectos estritamente técnicos, abaixo sintetizados.

Índices de reajustes de preços x inflação

x aumento salarial - A variação média de custos dos planos de saúde, como de todos os setores econômicos, não é comparada ao aumento salarial nem induzida ao índice geral de inflação; pelo contrário, é um dos componentes para calculá-la. Os reajustes de serviços de saúde decorrem da variação de custos de produtos (material médico, medicamentos, equipamentos, desenvolvimento tecnológico, etc.), serviços (consultas, honorários médicos, exames, diárias hospitalares, etc.), ampliação de coberturas e incorporação de novos procedimentos.

Reajustes de preços de planos coletivos

- Os planos coletivos (como o FENACEF SAÚDE Tradicional e Novo), com base em suas respec-

tivas cláusulas contratuais, estão sujeitos a reajuste técnico, por Variação dos Custos Médico-Hospitalares – VCMH* e Sinistralidade (acima do limite contratual) além de aumentos por mudança de faixa etária. Logo, o último foi motivado pela VCMH de 17,84%, associado à Sinistralidade de +8,08%, decorrentes das características do grupo (faixa etária média bastante elevada). Além disso, em 2016, com base nas Resoluções RN 387/2015 e RN 407/2016, a ANS incorporou 21 novos procedimentos ao ROL e o exame para testes de Vírus Zika, que passaram a ser de cobertura obrigatória pelas Operadoras. Em junho deste ano, abriu consulta pública para a incorporação de mais 15 novos procedimentos.

O maior componente tem sido nos custos que valem para todo o mercado (VCMH), e não é um problema exclusivo do Grupo FENACEF SAÚDE ou atribuído à SulAmérica. Portanto, a conclusão definitiva sobre o Índice de Reajuste ter sido excessivo/abusivo, suficiente ou insuficiente, somente será possível após a análise de Sinistralidade do período seguinte (2017 / 2018). Não seria possível (ou prudente) a aplicação de índices de reajuste inconsistentes com a realidade do grupo, quando a análise técnica demonstra claramente o seu comportamento técnico. Atitude nesse sentido, de caráter meramente protelatório, poderia acarretar consequências danosas para todos os beneficiários, inclusive o cancelamento da apólice.

*O relatório bem como a tabela de reajustes estão disponíveis em nosso site!



Maria Lúcia Dejavite, presidente da APEA/SP apresentou aos participantes uma síntese do processo de reintegração dos aposentados pelos PADVs de 1996, 2000 e 2001 ao SAÚDE CAIXA.

CONFIRA COMO FOI A REUNIÃO SOBRE POSICIONAMENTO DA FUNCEF NA MINERADORA VALE



Da esquerda para a direita: Edgar Lima Bastos (presidente da FENACEF), Delvio Brito (diretor de benefícios da FUNCEF), Augusto Miranda (diretor de administração da FUNCEF), Max Mauran Pantoja (diretor de planejamento e controladoria da FUNCEF), Maria Lúcia Dejavitte (vice-presidente da FENACEF e presidente da APEA/SP) e Jesse Krieger (presidente do conselho deliberativo da FENACEF).

No dia 26 de julho, em Brasília/DF, a FENACEF, por meio das presidências da Executiva e Deliberativo, se reuniu com o presidente e os diretores eleitos da FUNCEF para discutir o posicionamento da Fundação referente à mineradora brasileira VALE.

Em ambas as reuniões, o assunto abordado foi as condições em que a Fundação

votou favorável à proposta de reestruturação da Vale, preocupando a FENACEF, por poder gerar resultados deficitários à Fundação.

Carlos Vieira, presidente da FUNCEF em relação à VALE, informou que é o representante dos acionistas minoritários no conselho da empresa, que a proposta de mudança e reestruturação vinha sendo discutida desde o ano passado e que a de-

cisão de referendar a proposta não trará nenhum prejuízo à FUNCEF. Ele informou também que trouxe a proposta ao Conselho Deliberativo da Fundação que aprovou, por unanimidade, o voto favorável.

Neste sentido, a presidência da FUNCEF publicou, em junho passado, nota sobre as mudanças com a reestruturação societária da VALE.

ENTENDENDO A REESTRUTURAÇÃO DA VALE

Vinte anos depois da sua privatização, a Assembleia Geral Extraordinária da Vale aprovou, (em 27/06), uma proposta de reestruturação societária com apoio expressivo de seus acionistas.

A decisão faz parte de uma estratégia, anunciada em fevereiro, para fortalecer a governança da companhia e alterar seu estatuto a fim de permitir a migração da VALE para o Novo Mercado da B3, antiga BOVESPA, até 2020. Para isso, será necessário transformar a mineradora em

uma empresa sem controlador definido, com ações pulverizadas no mercado – quem detiver mais de 25% da VALE terá de fazer oferta para comprar a fatia de todos os demais acionistas.

Desde 1997, quando foi privatizada, a VALE é controlada pela holding Valepar, formada, atualmente, pelos fundos BNDESPar e BRADESPAR, a mineradora japonesa Mitsui, FUNCEF, PREVI, PETROS e FUNCESP (reunidas na LITEL).

Como se sabe, a VALE é hoje o principal ativo na carteira dos planos da FUNCEF. O investimento se revelou um ótimo negócio ao longo das últimas duas décadas. A mineradora se tornou um gigante global presente em 21 países, maior produtor de minério de ferro e o segundo maior de níquel, além de operar um enorme sistema logístico que inclui ferrovias, terminais marítimos e um porto, e investir em energia e siderurgia.

ADOÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS

Por que, então, mexer numa fórmula que se provou vencedora? Em primeiro lugar, porque os acionistas consideram que há espaço para avançar na adoção de melhores práticas de governança e mais transparência nas decisões estratégicas.

Para fazer parte do Novo Mercado, a VALE terá de adotar, voluntariamente, padrões mais elevados de governança do

que os exigidos das empresas de capital aberto. Isso, obviamente, traz um ônus (fim do controle), mas também um bônus significativo: migrar para o Novo Mercado é como receber uma espécie de selo de qualidade de boa gestão.

Boa gestão gera confiança e isso se traduz em maior acesso ao mercado de capitais e perspectiva de valorização no

médio e longo prazos. Investidores sempre estarão dispostos a pagar mais por ativos mais seguros.

Resumindo: se é bom para a companhia, é bom para os acionistas. Empresas brasileiras que seguiram por este caminho registraram valorização média de 12,6% em suas ações depois da migração para o Mercado Novo.

GANHOS DE LIQUIDEZ

Da mesma maneira, abrir mão do controle via VALEPAR também traz como bônus a chamada liquidez, ou seja, a capacidade de transformar em dinheiro um ativo financeiro.

A partir de agora, a LITEL passará a ter participação direta na VALE. Hoje, a grosso modo, a FUNCEF tem ações da LITEL (12,8%), que detém a maior fatia da VALEPAR (58%), que controla a VALE.

2º CICLO de Palestras

Com diretoria da FUNCEF

UMA INICIATIVA DA APEA/SP PARA **INFORMAR, INTEGRAR E TRANSFORMAR!**

A APEA/SP está preparando, para seus associados, mais uma edição do Ciclo de Palestras com a Diretoria da FUNCEF. O objetivo principal do evento é promover amplo debate acerca dos últimos acontecimentos da Fundação, propiciando a interação entre Assistidos e Dirigentes.

Seguindo os mesmos padrões da primeira edição do Ciclo, serão realizados encontros na Capital e nas demais representações, possibilitando assim, que a informação e oportunidade de participação sejam acessíveis a todos.

Enfatizamos que a participação de todos é de suma importância! Absorver informações, questionar, esclarecer dúvidas são fatores fundamentais para que, juntos, possamos atuar em prol da solução dos anseios que tanto permeiam a nossa Fundação.

A REPRESENTAÇÃO DE BAURU ABRE **CICLO DE PALESTRAS**



O primeiro encontro entre os diretores eleitos e os aposentados e pensionistas da CAIXA foi realizado em 7 de agosto, no Auditório da CAIXA, na Superintendência de Bauru.

Cerca de 70 pessoas participaram do Encontro, ministrado pelo diretor de controladoria Max Mauran Pantoja, que mensurou os últimos dados estatísticos atinentes ao atual panorama da Fundação.

Todas as etapas da plenária foram cuidadosamente pensadas para que o evento fosse plenamente bem aproveitado, atendendo às expectativas de todos. Ubirajara Garcia Cavalcanti, Representante da APEA naquela Regional fez um balanço sobre a palestra e destacou que a iniciativa foi muito pertinente.



Max Mauran Pantoja

Vivenciamos um cenário complexo, em que o bom entendimento torna-se fator preponderante para atingir a nossa meta que é restaurar a FUNCEF. O Diretor Max Mauran Pantoja apresentou as informações de forma clara e realista, atendendo todas as demandas pontuadas pelos participantes com respostas objetivas. Sim, os tempos são difíceis, mas com informações advindas diretamente da fonte e o do diálogo aberto e democrático entre assistidos e diretores, trilharemos o caminho correto. Enalteço também que é essencial que todos participem. Esta é uma oportunidade de nos informarmos sobre o direcionamento da instituição.



Vale lembrar que o trabalho continua! Confira em nossas mídias o cronograma das palestras!

PRÓXIMAS PALESTRAS

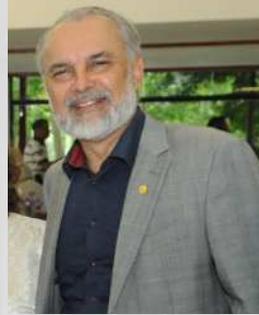
- 📅 17/08/17 - CAMPINAS E PIRACICABA - Palestrante: Augusto Miranda - Local: Centro Empresarial Conceição - R. Conceição, 233 - Centro - Campinas/SP
- 📅 22/08/17 - SOROCABA - Palestrante: Délvio Brito - Local: Auditório da Superintendencia da Caixa - Av. Antonio Carlos Comitre, 86 - Pq. Campolim - Sorocaba/SP.
- 📅 23/08/17 - ARAÇATUBA E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - Palestrante: Max Mauran Pantoja da Costa - Local: Auditório da Superintendência da Caixa - Av. Alberto Andaló, 3355 - Centro - São José do Rio Preto - SP
- 📅 24/08/17 - RIBEIRÃO PRETO - Palestrantes: Délvio Brito e Max Mauran Pantoja da Costa - Local: Auditório da Caixa - Av. Braz Olaia Acosta, 1.975 - Jd. Nova Aliança - Ribeirão Preto/SP
- 📅 04/09/17 - PRESIDENTE PRUDENTE - Palestrante: Augusto Miranda - Local: Arú Hotel - Av. Cel. José Soares Marcondes, 1111 - Centro Presidente Prudente/SP
- 📅 11/09/17 - SÃO PAULO - Palestrantes: Augusto Miranda e Délvio Brito - Local: Auditório Paulo Freire - R. Bela Cintra, 881 (térreo)
- 📅 12/09/17 - SANTOS - Palestrante: Max Mauran Pantoja da Costa - Local: Auditório Pinheiro Machado - Av. Pinheiro Machado, 824 - 2.andar (Canal 1)
- 📅 18/09/17 - TAUBATÉ - Palestrante: Augusto Miranda - Local: Superintendencia Regional Vale do Paraíba - São José dos Campos - Av Cassiano Ricardo 521 - Torre B - 2º andar - Jardim Aquarius - São Jose dos Campos - SP

Mais informações em: www.apeasp.org.br e www.facebook.com/APEASP

DIRETORES DA FUNCEF QUESTIONAM REESTRUTURAÇÃO DA VALE

Dirigentes acionaram o CVM, MPF e TCU, novamente, e a justiça.

Conteúdo enviado por Max Mauran Pantoja



Os diretores eleitos da FUNCEF estão questionando a adesão dos fundos de pensão sócios da LITEL à reestruturação societária da VALE. Max Pantoja (Diretor de Planejamento), Délvio Brito (Diretor de Benefícios) e Antônio Augusto (Diretor de Administração) acionaram a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Ministério Público Federal (MPF) e o Tribunal de Contas da União (TCU), mais uma vez, pedindo a anulação da transação e a investigação de alguns pontos.

A etapa de incorporação da holding VALEPAR, que reunia os acionistas controladores da Mineradora, foi anunciada pela Companhia VALE, no último dia 31. Os dirigentes já haviam tentado impedir o processo na Justiça, porém não obtiveram êxito, liminarmente, a ação continua pendente de avaliação de seu mérito. A unificação das ações, convertendo PN em ON, não foi a mais lucrativa aos Fundos de Pensão estatais já que a LITEL — veículo que congrega as instituições FUNCEF, FUNCESP, PETROS e PREVI — desconsiderou opções potencialmente mais vantajosas, como a venda direta ou leilão das participações.

Além disso, apontam indícios de um suposto uso de informação privilegiada.

A reestruturação societária que a VALE propôs — que destrói a VALEPAR, veículo de controle, constituída pelos Fundos, BRADESPAR, MITSUI e BNDESPAR — é baseada na conversão da mineradora em uma companhia “sem dono”. Os sócios da LITEL receberam um prêmio de 10% em troca do controle, custeado, em parte com recursos da própria VALEPAR. Apesar de a pulverização ser progressiva, a participação do grupo da VALEPAR já foi diluída de 54% a 44%.

Pronunciamentos de dirigentes das companhias, deixam claro que o verdadeiro objetivo desta reestruturação é expelir a

participação da LITEL do controle da VALE, logo os fundos de pensão. A proposta contou com veementes divergências entre os dirigentes eleitos da FUNCEF e aqueles indicados pela Patrocinadora. No documento, eles ainda acusaram os dirigentes das fundações que deram aval à operação no Conselho de Administração da LITEL de cúmplices de um confisco no qual os participantes dos fundos perderam o poder na VALE sem uma remuneração justa. Segundo a tese do grupo, o que imperou foram os interesses da BRADESPAR, por recear que, ao findar o acordo, a LITEL e o BNDESPAR fizessem um novo arranjo de poder entre eles com as ações recebidas da VALEPAR, já que, juntos, teriam poder suficiente para controlar a VALE sem os demais sócios.

De acordo com a petição, a renúncia à alternativa de venda da participação que os fundos de pensão tinham na VALE por meio da LITEL e da VALEPAR, impediu que se soubesse o valor real do ágio que os interessados se dispunham a pagar para participar do controle da companhia. Além disso, privaram os planos de previdência em que o ativo está locado em cada fundação, de lograr liquidez de imediato para honrarem seus atuais e futuros compromissos de pagar benefícios aos participantes aposentados.

Max Pantoja, Delvio Brito e Augusto Miranda citaram ainda o uso de informação privilegiada por um grupo de corretoras ainda não identificado devido à corrida pela aquisição de ações PN dias antes de a reestruturação ser anunciada. Quem as comprou teriam se valido de dados sigilosos sobre a reestruturação da VALE para adquirir os papéis em baixa e se tornarem os novos donos da companhia.

Para eles, o interesse por ações que sofrerão deságio na conversão não faz sentido, a não ser para participar da nova estrutura

de controle sem a LITEL. Nesse caso os compradores teriam conhecimento de que a perda do preço da PN em 6% na conversão é inferior à variação positiva de junho de 2016 a fevereiro de 2017. Eles pedem a investigação dos negócios com as ações preferenciais nos períodos pré e pós-anúncio da unificação das classes de ações.

As promessas de ganhos futuros com a reestruturação societária da VALE, como a estimativa de ganhos de R\$ 4,4 bilhões com a valorização dos papéis da Mineradora devido à adesão ao Novo Mercado não os convenceu. Os dirigentes consideraram a renúncia do poder na companhia por parte dos dirigentes dos fundos baseada em promessa de valorização futura inadmissível. Eles acreditam que além de ignorar o potencial ágio na venda, a operação também não considerou a necessidade de liquidez das ações da FUNCEF e demais Fundos, pois, com a reestruturação, só poderão se desfazer de parte em fevereiro de 2018 e de seu total a partir de 2020.

Os dirigentes da Fundação citam o ágio de 64% sobre o preço das ações pago pela MITSUI ao entrar no controle da VALE, em 2003, para exemplificar o prêmio que poderiam receber com a venda do controle da Companhia. Também afirmam que se a venda da fatia da LITEL tivesse sido realizada com o mesmo ágio da FUNCEF, que possui cerca R\$ 5 bilhões de ativos contábeis, teria um ganho correspondente de no mínimo R\$ 3 bilhões a mais em seu caixa. Isso significaria um equacionamento a menos.

*Nota: Devido ao espaço físico do jornal, sintetizamos as informações, as informações na íntegra está em nosso site.

MANIFESTO CONTRA O DEFICIT NA FUNCEF MARCA A HISTÓRIA DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E EMPREGADOS DA CAIXA

Em 18 de agosto, na Avenida Paulista aconteceu Ato de Manifesto em Defesa da FUNCEF. Centenas de aposentados e empregados da CAIXA saíram às ruas clamando pela apuração e punição dos responsáveis pela má gestão que resultou em um deficit de cerca R\$ 20 bilhões nos cofres da Fundação.

Além de defender a revitalização da FUNCEF, os participantes também exigem que a conta seja paga pelos causadores dos percalços e não pelos aposentados e participantes. Organizado a nível nacional, a ação corroborou que as nossas vozes, imbuídas pelo senso de justiça, serão ouvidas reverberando a reivindicação por nossos direitos e pela responsabilização dos verdadeiros culpados por tamanho desequilíbrio na Instituição.

Em São Paulo, a Avenida Paulista foi o ponto do encontro que contou com a participação de cerca de 500 pessoas, um

marco para a união tanto de funcionários da ativa, quanto dos aposentados e pensionistas que hoje sofrem descontos em seus contracheques, por conta do equacionamento do deficit.

A luta segue, não podemos permitir que a reestruturação da FUNCEF nos tire direitos conquistados, entre eles, a GESTÃO PARITÁRIA. “Mais que um protesto contra essa situação absurda, fomos às ruas em defesa da FUNCEF, instituição pela qual tanto lutamos para solidificar, através de nossa contribuição e que agora passa por tamanha turbulência. Vamos em frente, exigindo a apuração e penalização dos responsáveis pela má gestão. Essa conta não é nossa!”, defende a presidente da APEA/SP, Maria Lúcia Dejavitte, que manifestou o seu apoio pessoal ao Ato.



Eventos como esse são de suma importância para todos que fazem parte da CAIXA, trata-se não somente de mobilização para apontar o que está errado na atualidade, é um exemplo de unidade que mostra ao país que sim, estamos engajados na mesma luta e sim, estaremos unidos todas as vezes que nossos direitos forem desrespeitados.



FUNCEF APRESENTA BALANÇO 2016

Resultados já sinalizam início de recuperação, mas REG/REPLAN Saldado tem novo déficit

A FUNCEF divulgou o balanço de 2016, no início deste mês (agosto). Embora os resultados do último ano já deram os primeiros sinais de recuperação, encerrados com R\$ 58 bilhões em ativos, o Plano REG/REPLAN Saldado sofreu um impacto negativo que resultou num novo déficit. Deste montante, R\$ 5,43 bi são passíveis de um futuro equacionamento.

Planos de benefícios - A modalidade saldada do REG/REPLAN obteve uma rentabilidade de apenas 4,67% com uma arrojada meta atuarial de 12,58%. Este foi o desempenho mais baixo dos quatro Planos de Benefícios da Fundação no período. O Novo Plano foi o que mais se aproximou com uma receita acumulada de 12,37%, seguido do REB com 9,54% e do REG/REPLAN Não Saldado com 5,87%. O déficit consolidado de todos os planos teve uma queda de 23,2% quando comparado ao ano anterior.

Investimentos - A FUNCEF obteve a melhor rentabilidade de seus investimentos em 2016, dos últimos três anos, conforme apontam as demonstrações contábeis. Os rendimentos alcançaram um

aumento de 120,4%, em comparação a 2015, com um retorno consolidado de R\$ 3,39 bilhões.

Tal resultado foi atribuído ao aumento de aplicações de recursos em fundo fixo e à melhora do desempenho do mercado de capitais, mesmo em meio ao recesso econômico do País e com a taxa básica de juros reduzida. Sobressaíram-se as carteiras de renda fixa (13,5%), renda variável a mercado (22%) e as operações com participantes (15,5%).

Já os investimentos estruturados, que integram os FIPs (Fundos de Investimentos em Participações) e as ações de renda variável a laudo, que se referem aos ativos não cotados na bolsa, como da INVEPAR e da Norte Energia, ainda não trouxeram os resultados esperados. Houve perdas de R\$ 1,6 bilhão, sendo 92% desta quantia correspondentes às inversões nos FIPs Florestal (Eldorado), Multiner e RG Estaleiros.

Os investimentos imobiliários teve uma rentabilidade média de 3,27%, pois os 7% de alta nos arrendamentos foram comprometidos pela revisão dos ativos baseado em preços de mercado que caíram -3,73% no período.

O presidente da Fundação, Carlos Vieira, lembrou que a FUNCEF ainda passa por um momento de transição: *“tomamos uma série de ações a fim de readequar a política de investimentos com carteiras alinhadas à atual conjuntura econômica. Também estabelecemos e implementamos um novo processo para as alocações dos recursos que reforça a atuação do comitê de investimentos”*.

Perspectivas - No geral, este balanço evidencia e confirma uma recuperação dos resultados da FUNCEF. Nos investimentos, se pode observar a ascensão da curva que deve se acentuar ainda neste ano; e nos planos de benefícios, a alta entrada de recursos nas contribuições do Novo Plano.

Para o presidente da FUNCEF, o resultado é produto das diversas melhorias na governança corporativa da Fundação: *“visando mais eficiência, a FUNCEF deu início a um processo de reestruturação de seu modelo organizacional. Reduzimos despesas nos contratos administrativos em 20% e R\$ 15 milhões nos custos jurídicos”*.



PORTABILIDADE

CARÊNCIA ZERO

O SEGURO SAÚDE SOB MEDIDA PARA A CLASSE ECONOMIÁRIA

- Empregados da CAIXA demitidos sem justa causa ou por opção a Programas de Adesão à Demissão Voluntária – PADVs, desligados do Saúde CAIXA;
- Empregados ativos da CAIXA, cedidos a outra empresa, entidade ou órgão da Administração Pública, desligados do Saúde CAIXA;
- Filhos maiores de empregados (ativos e aposentados) da CAIXA, desligados do Saúde CAIXA, por idade;
- Empregados das Associações de Economiários Aposentados - AEA e de empresas coligadas;
- Empregados e ex-empregados da FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, APCEFs e demais empresas economiárias e entidades congêneres;
- Empregados temporários e estagiários da CAIXA, FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, AEA e demais empresas e entidades congêneres, pelo período de duração do contrato.

SAIBA MAIS EM
www.fenacefsaude.com.br

CENTRAIS DE
ATENDIMENTO

FENACEF SAÚDE

Ligue: 0800-600-4635 / (61) 3223-4635 / saude@fenacef.com.br
SCS - Quadra 1 - Bloco I - Ed. Central - Sala 901
Brasília - DF - CEP: 70304-900

APEA/SP

PABX: (11) 3150-0900
Pça da República, 468 - 6º andar - Centro
São Paulo - SP - CEP: 01045-000

O Simpósio FENACEF está chegando e nesta edição teremos inovações importantes em seu formato! A equipe de organização planejou cuidadosamente cada detalhe para garantir aos participantes um encontro produtivo, que além de oportuno para o debate das questões que vão de encontro aos anseios dos aposentados e pensionistas da CAIXA, também propicie o compartilhamento de informações que propostas coesas e bem elaboradas sejam para estabelecidas

O QUE VEM DE NOVO POR AÍ...

Objetivando proporcionar aos participantes um embasamento mais sólido durante as plenárias e apresentações, na abertura do XXXIX FENACEF contaremos com a presença de um especialista em previdência complementar que transmitirá informações fundamentais para que possamos aprofundar o nosso conhecimento sobre o tema e, desta forma, fomentar o poder de argumentação e entendimento durante os debates que serão realizados.

A FENACEF entende a importância de que, diante de diversos episódios complexos que permeiam o cenário atual de nossa classe, informar, atualizar e municiar os Aposentados e Pensionista da CAIXA é um fator preponderante para um encontro bem sucedido!

Participem! Vamos discutir os assuntos de interesse dos direitos de classe, nos informar e, juntos, propor soluções que atendam tais demandas. Ajude a fortalecer essa luta, ela é nossa!

VAGAS LIMITADAS!

Comodidade e segurança: os locais para acomodações — Windsor Barra Hotel e Windsor Oceanico Hotel - Rio de Janeiro — também foram criteriosamente avaliados para garantir plenas condições de tranquilidade e conforto de todos. Por isso, venham tranquilos! Os participantes se deslocarão diretamente do aeroporto até o hotel. Todo o evento e hospedagem estarão alocados em um único local, sem a necessidade da utilização de vias públicas.

Integração e momentos para descontrair: sem desviar o foco de nosso objetivo que é discutir os problemas vivenciados pelos Aposentados e Pensionistas da CAIXA, pensamos também em um cronograma que permita aos participantes momentos de lazer e integração, repletos de belíssimas e animadas apresentações artísticas.

ESTÃO CHEGANDO...

23/09/2017 e 24/09/2017

A cada ano que passa, os Jogos dos Aposentados do Estado de São Paulo vem ganhando cada vez mais notoriedade. O evento é uma parceria entre a APEA/SP e a APCEF/SP e conta com uma logística extremamente bem planejada.

A nossa equipe já está trabalhando para que cada detalhe seja perfeito, pois a meta é surpreender e encantar todos os atletas, familiares, torcedores e parceiros, afinal, são eles os personagens fundamentais para que o evento brilhe!

Incentivo à prática de esportes, oficinas, dança e música de qualidade são alguns dos atrativos que proporcionaremos aos participantes. A longevidade com qualidade de vida, bem como, a interação entre amigos são as nossas bases fundamentais no momento em que planejamos um evento esportivo dessa grandiosidade. Tudo preparado com muita dedicação para nossos atletas que tanto nos orgulham.

Veja nos sites das instituições APEA/SP e APCEF/SP o regulamento e realize a sua inscrição! Faça parte dos VII JOGOS DOS APOSENTADOS DA CAIXA, ele será também a seletiva para definir os atletas que representarão a Delegação de São Paulo na nona edição dos JOGOS FENACEF, que serão realizados na cidade de Campo Grande/MS, em 2018.

MODALIDADES COLETIVAS



Futebol Soçaite



Vôlei de quadra - Misto



Futsal Masculino



Vôlei de areia Misto 4 x 4

EM DUPLA



Truco



Dominó



Canastra



Tênis de quadra - Feminino, masculino e Dupla mista

Confira as modalidades:

INDIVIDUAIS



Xadrez



Sinuca



Damas



Natação Masculino e Feminino



Corrida Rústica 3, 5 e 10 km



Tênis de mesa Masculino e Feminino



Tênis de quadra Masculino e Feminino



CENAS DOS JOGOS ANTERIORES

FESTIVAL DE Inverno

O Festival de Inverno da APEA/SP foi um sucesso! Diversificado e repleto de boas histórias para guardar no coração, esta edição do evento contou com feijoada, peixada, tarantela italiana, festas juninas e julinas, dentre tantos outros eventos.

Aos organizadores dos eventos nossos parabéns. Não teríamos conseguido sem o empenho e dedicação de vocês.

CONFIRA AS FOTOS!

21/06 - Representação Taubaté
Representante: Alice Guisard



25/06 - Representação Sorocaba
Representante: Margarida Yo



29/06 - Representações Campinas,
Piracicaba e Ribeirão Preto
Representantes: Sílvia Ligieri, Rufino da Silva
Filho e Fernando Antonio Fortes Lima



01/07 - Representações Capital e Santos
Diretora Sociocultural Sueli Maekawa
Representante de Santos: Paulo Saito



01/07 - Representação Presidente Prudente
Representante: Sônia Nobre Cruz



04/07 - Representação São José do Rio Preto
Representante: Hideko Carvalho



07/07 - Representação Marília
Representante: Mário Nakashima



08/07 - Representação Araçatuba
Representante: Marlene Takeda



08/07 - Representação Bauru
Representante: Ubirajara Garcia Cavalcanti



FALECIDOS

Abdalla Abuchaca Junho
Aurora Marques Antunes Julho
Delcio Felício Casella Maio
Diva Celeste Pinheiro Pintaudi Julho
Elzi do Val Oliveira Junho

A diretoria da APEA/SP, consternada, manifesta o pesar às famílias dos Associados falecidos.

Deixamos nossa homenagem a esses colegas que tanto contribuíram para o fortalecimento da CAIXA e desta Associação.

Eugenia Aronovich da Cunha Maio
João Clarindo Pereira Filho Maio
João Floriano de Moraes Maio
Leticia Cabral de Castro Brito Maio
Linneu de Andrade Maio

Maria Aparecida Pontes Zuchi Maio
Maria Candida do Nascimento Gonçalves Julho
Nassim Neder Julho
Rute Mauerberg de Jesus Junho
Walter Galhanone Maio

CLASSIFICADOS

PREZADO ASSOCIADO

Para que possamos atender com imparcialidade os nossos associados, interessados em anunciar nesta página, vimos-nos na contingência de adotar os seguintes critérios:

- 1) Apenas um anúncio por anunciante;
- 2) Terá preferência aquele que ainda não anunciou;
- 3) Se houver espaço disponível, o anúncio poderá ser repetido, desde que o interessado formalize o pedido;
- 4) A repetição não ocorrerá, caso haja acúmulo de novos pedidos.

IMÓVEIS

• **VENDO APARTAMENTO – BELA VISTA – Laura Lima**
3 Dormitórios. 01 vaga de garagem
Quarto empregada – R\$ 1.350.000,00 – aceito
Negociar – Fones: 3287-0266 / 99707-3180 / 3119-9664 - mauriamancio@hotmail.com

• **ALUGO APARTAMENTO NA CAPITAL, PRÓXIMO À ESTAÇÃO SAÚDE DO METRÔ**
2 dormitórios, armários embutidos, 1 vaga, condomínio R\$ 538,00 Telma (11) 5549-7472 e (11) 99519-0691

• **VENDO APTO EM PERDIZES**
360m², cobertura duplex, 3 suítes, sala, cozinha, 2 vagas na garagem, dependências de empregada. Falar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

• **VENDO TERRENO EM GUARAPIRANGA**
1500m², perto da represa, limpinho, todo cercado. Tratar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

• **VENDO APTO - SANTOS/GONZAGA**
R. BAHIA, Nº 142 - Ap. 3 - EDIFÍCIO SONIA MARIA
COM 100 M² ÚTEIS, E VAGA DE GARAGEM COBERTA. 2 DORMITÓRIOS, 3º OPCIONAL, 2 WCs, SALA, COPA, COZINHA, CÔMODOS

AMPLOS. PRÉDIO SEM ELEVADOR. PREÇO R\$ 400.000,00.
CONTATO ELSA (11) 5535-2151/9 9391-2912

• **VENDO CASA TERREA IPIRANGA**
3 dormitórios, 1 suíte com hidromassagem dupla, sala para 2 ambientes, cozinha grande, 2 banheiros, box com 2 chuveiros, edícula com banheiro, quintal grande com árvores frutíferas, 3 caixas d'água, jardim, corredor lateral, entrada para 3 carros, 1 vaga coberta. Terreno 10X25m, próximo metrô Alto do Ipiranga. R\$ 700 mil. Tratar com Cristina Locatelli: 96426-7616-Tim

AUTOMÓVEIS

• **VENDO JIPE GURGEL**
Jipe - 1985, teto rígido, fibra, gasolina, bege, mecânica e documentação OK, catalisador, guincho-catraca, teto solar, tração positiva, com manual, final 8. R\$ 11.900,00. Tratar com Cristina Locatelli tel 11 96426-7616 - TIM

SERVIÇOS

• **PODLOGIA - SANDRA M. CARNEIRO DA SILVA**
Formada pelo Centro Univ. São Camilo, com experiência no tratamento de Idosos, atende em domicílio. (11) 99584-6905 / (11) 3151-4693
sancs@itelefonica.com.br

• **PSICÓLOGA - GERONTÓLOGA - TERAPIA HOLÍSTICA - IZAURA M. HENRIQUE KOTAIT**
R. Indiana, 358 - São Paulo - isaura.tripod.com.br
ih-kotait@uol.com.br ou isaurakotait@ig.com.br
(11)5041-5277/5542-7082/5543-9677, tratar c/ Isaura; CRP06/03249-6.
CRT 21.137. Obs: Hora marcada.

• **ARQUITETA - NEUSA LONGO**
Jardins para pequenos, médios e grandes espaços. Projetos e reformas de imóveis. (11) 3759-1541.

• **PSICÓLOGA E TERAPEUTA SEXUAL - BRUNA ZIMMERMANN CRP 06/11/112835**
Atendimento Individual ou Casal - (11) 97467-2083, email: brunallzimmermann@gmail.com

• **MEL PURO E PRÓPOLIS**
Cuide bem de sua saúde! Apírio em Santa Branca. Pote grande de mel R\$30,00, Própolis R\$ 15,00. Associados da APEA/SP podem retirar na Associação. Telefone: 2692-4203. Falar com Nídia, Antônio Carlos ou Carlos Alberto.

Os anúncios publicados nesta edição são gratuitos e devem proporcionar oportunidade para todos.

www.facebook.com/APEASP



CURTA NOSSA PÁGINA

APEA EM NOTÍCIAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS

Praça da República, 468 - 6º andar - conjs. 61, 62 - Tel. PABX: (11) 3150-0900 - CEP 01045-000 - São Paulo/SP

Diretoria Executiva

Presidente: Maria Lúcia Cavalcante Dejavite
Vice-Presidente: Jairo Gomes Caetano Junior
Diretora Administrativa: Izaura Pereira da Silva
Diretora de Benefícios: Irene Aparecida de Almeida
Diretora Sócio/Cultural: Sueli Maekawa Yamamoto
Diretor Financeiro: Ruy Goyano de Faria

Silvia Ligieri
Walter Victor Tassi

Redação e Pré-edição:
Maria Lúcia Dejavite

Conselho Deliberativo

Presidente: Ubirajara Garcia Cavalcanti
Vice-Presidente: Hideko de Carvalho
Secretário: Ney Alves Ribeiro

Conselho Fiscal
Carlos Alberto Bentivegna
José Carlos Pereira de Carvalho
Sarah Maria Dalvia de Paiva

Editoração e impressão:
Articulando Comunicação
(11) 2561-6229
www.articulandocomunicacao.com

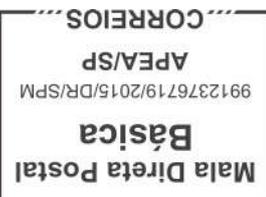
Antonio Fouto Dias
Cláudio Lucio David Müzel
Ismar Ramos Pinto Júnior
Laura Augusta Gatti Vitral
Maria Heloisa Sampaio Vitale Sandri
Milton Simões César

Representantes Regionais
Araçatuba - Marlene Yoshiko N. Takeda
Bauru - Ubirajara Garcia Cavalcanti
Campinas - Silvia Ligieri
Piracicaba - Rufino Silva Filho
Pres. Prudente - Sônia A. S. Nobre Cruz
Ribeirão Preto - Fernando A. Fortes Lima
Santos - Paulo Saito
São José do Rio Preto - Hideko de Carvalho
Sorocaba - Margarida Aparecida da Silva Yo
Taubaté - Alice Guisard Leal Ferreira

Projeto gráfico:
Amanda Guimarães, Ane Costa, Carol Alcerito e Mariza Santos
Tiragem:
3.700 exemplares

Site: www.apeasp.org.br
www.facebook.com/APEASP
e-mail: jornal@apeasp.org.br

APEA EM NOTÍCIAS



Pode ser aberto pela ECT